

Termos de Referência
ESTÁGIO

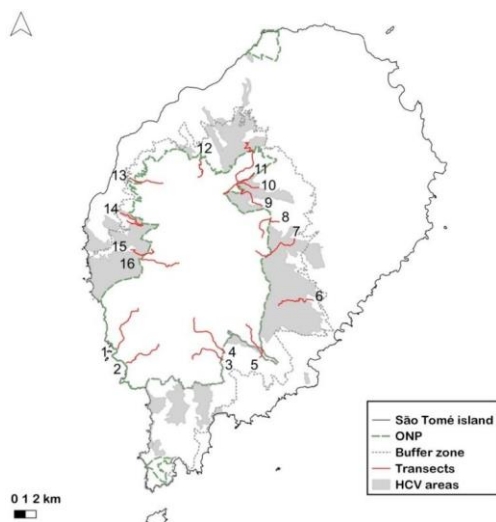
“Técnicas de monitorização da biodiversidade e análise dos dados recolhidos”

| | |
|-----------------------------|---|
| Título | Contratação de um (a) estagiário(a) para analisar as técnicas de monitorização da biodiversidade e ameaças do PNOT-ZT, e os relatórios dos dados recolhidos nos últimos 4 anos. |
| Tipo de contrato | Estágio Renumerado |
| Período do estágio | 6 meses |
| Horários de Trabalho | Regime Full Time. |
| Local de afetação | São Tomé |
| Data de início | Janeiro de 2025 |

CONTEXTO

A ilha de São Tomé possui uma biodiversidade notável, incluindo muitas plantas endémicas, invertebrados e vertebrados, dos quais as aves são um dos grupos mais importantes e carismáticos (Jones e Tye 2006, Melo 2007). Uma parte considerável dessa biodiversidade diz respeito a espécies globalmente ameaçadas que dependem de floresta bem preservada, nomeadamente na área do Parque Natural Obo de São Tomé (PNOT) e sua Zona Tampão (ZT) (Buchanan et al. 2011). Este importante habitat florestal está sob pressão humana. Pois várias atividades humanas são desenvolvidas na floresta, inclusive dentro do PNOT e ZT. Entre as mais relevantes estão a extração de madeira, a produção de carvão vegetal e a coleta de vários produtos florestais não lenhosos (PFNL), como a caça, o vinho de palma e plantas medicinais (BirdLife International 2014, Carvalho e Faustino de Lima 2014, Sampaio et al. 2016). Atualmente, estas atividades extrativas não são regulamentadas e não estão a ser monitorizadas (Bonfim 2016). No entanto, elas podem ter impactos na extensão e integridade da floresta, bem como na biodiversidade ameaçada que ocorre na área (Faustino de Lima et al. 2016b, Ward-Francis et al. 2017). Portanto, é importante aumentar o conhecimento da variedade, localização e intensidade das ameaças que afetam estas áreas e monitorizar a biodiversidade e a integridade da floresta, a fim de obter informação para a gestão, conservação e avaliar o impacto das intervenções, facilitando a gestão adaptativa destas áreas.

Neste sentido a BirdLife International tem trabalhado, com os seus parceiros para garantir, juntamente com as autoridades nacionais, a gestão eficaz e sustentável das Áreas Protegidas em São Tomé e Príncipe, que inclui uma série de ações para participar nos esforços de monitorização da biodiversidade e ameaças no Parque Natural Obô de São Tomé. Assim, através da parceria com a SPEA, RSPB e CE3C-Universidade de Lisboa, desenvolveu e implementou, no âmbito do ECOFAC6 – Projeto Biodiversidade e Ecossistemas, financiado através do Fundo Europeu de Desenvolvimento e Rainforest Trust, o protocolo de monitorização do PNOT, validado em 2021, o qual define uma metodologia padrão de coleta de dados de biodiversidade nativa e introduzida e sobre as principais atividades humanas nas áreas alvos, ao longo de 16 transeptos, totalizando 69 km (Fig. 1). Estes variam de 7 a 1584 m de altitude, no maciço central do PNOT e sua ZT.


Tabela 1. Transectos para monitorização da biodiversidade e ameaças no PNOT e ZT.

| # | Transecto | Comprimento (m) | Altitude (m) | PNOT / Zona Tampão (%) |
|--------------------------------|-----------------------------|-----------------|--------------|------------------------|
| 1 | São Miguel - Zagaia | 5000 | 13 - 257 | 100% / 0% |
| 2 | Quija - Monte Rosa | 4200 | 7 - 348 | 100% / 0% |
| 3 | Ermelinda - Vila Verde | 4000 | 206 - 368 | 95% / 5% |
| 4 | Monte Carmo - Tira Fome | 5000 | 199 - 667 | 100% / 0% |
| 5 | Dona Eugénia - Água Ferro | 4000 | 41 - 256 | 85% / 15% |
| 6 | Água João - Rosário | 4000 | 159 - 419 | 0% / 100% |
| 7 | Claudino Faro - Duas Grotas | 5000 | 262 - 703 | 26% / 74% |
| 8 | Formoso Pequeno | 3700 | 421 - 718 | 73% / 27% |
| 9 | Trás-os-Montes | 4000 | 738 - 1199 | 20% / 80% |
| 10 | Macambará - Calvário | 4000 | 1307 - 1584 | 45% / 55% |
| 11 | Bom Sucesso - Chamiço | 8400 | 869 - 1482 | 71% / 29% |
| 12 | Rebordelo | 2800 | 619 - 1240 | 100% / 0% |
| 13 | Santa Jenny | 3300 | 308 - 1186 | 70% / 30% |
| 14 | São João | 4300 | 257 - 670 | 0% / 100% |
| 15 | São José - Morro Irene | 3300 | 112 - 421 | 42% / 58% |
| 16 | Dois Irmãos | 4000 | 87 - 543 | 98% / 2% |
| Distância total percorrida (m) | | 69000 | | 64% / 36% |

Figura 1. Transectos (linhas vermelhas) selecionados para monitorizar a biodiversidade e ameaças no PNOT e ZT.

Tabela 1: Nome dos transectos, bem como as respetivas distâncias.

OBJECTIVO

Recrutar de um(a) estagiário(a) para inteirar-se sobre as técnicas de monitorização da biodiversidade e ameaças do PNOT e proceder a análise descritiva dos relatórios anuais baseando nos Indicadores Chave de Biodiversidade e ameaças (índices da Comunidade Arbórea, Índice de Abundância de Aves Florestais e o Índice de Atividade Humana).

ACTIVIDADES

O(a) estagiário(a) será responsável por desenvolver as seguintes atividades:

- Realizar um levantamento bibliográfico, consolidado por entrevistas em São Tomé sobre os protocolos de monitorização da biodiversidade existentes (incluindo sucessos, desafios e necessidades para maior seguimento e proteção da biodiversidade)
- Acompanhar as equipas no terreno no exercício de recolha de dados;
- Desenvolver uma análise comparativa dos relatórios de monitoramento terrestres de STP dos últimos 4 anos,
- Conhecer e entender os índices, seu referido cálculo, analisar o protocolo de monitorização da biodiversidade do PNOT e a Zona Tampão.
- Calcular as tendências populacionais para cada espécie monitorizada e efectuar recomendações sobre os dados verificados;
- Avaliar as principais diferenças entre os 16 transectos e a evolução dos gradientes de biodiversidade e de pressão humana ao longo do mesmo transecto;
- Propor atualizações e/ou melhorias dos protocolos de monitorização da biodiversidade, assegurando maiores sinergias de intervenção entre atores e protocolos (incluindo processamento de dados).

PRODUTOS/RESULTADOS

- Relatório inicial de levantamento dos protocolos de monitorização atualmente em vigor em STP;
- Resultados da análise comparativa com base nos relatórios de monitorização do PNOT-ZT dos últimos anos;
- Relatório final de estágio incluindo os elementos descritos acima, mais uma reflexão pessoal sobre o estágio incluindo desafios e lições aprendidas;

EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÕES EXIGIDAS

- Possuir licenciatura em Biologia, Engenharia florestal, Ambiental, Ecologia /ou áreas a fins;
- Pertencer a uma instituição estatal ou organização da Sociedade Civil Santomense (ONGs, Associações, etc.) que trabalha no domínio de conservação da natureza;
- Conhecimentos sobre a biodiversidade de STP e sua conservação, em particular bom conhecimento dos atores e atividades de conservação em curso nas ilhas;
- Experiência prévia (comprovada) de trabalho de terreno na conservação da biodiversidade;
- Alta motivação para aprender e ter cultura de resultado;
- Boa capacidade de análise/reflexão, síntese e redação;
- Excelentes habilidades organizacionais, de adaptação a outras culturas e de trabalho em equipa;
- Excelentes habilidades de comunicação escrita e oral, de animação de reuniões e ateliers, com vários tipos de públicos (autoridades, comunidades, etc.).
- Habilidades para trabalhar no campo durante largas horas, incluindo a noite e nos fins de semanas;
- Flexibilidade e capacidade de trabalhar de forma autónoma;
- Conhecimento de Informática na ótica do utilizador;

LOCAL DE TRABALHO

| <i>Fase</i> | <i>Local</i> | <i>Duração / Período</i> |
|---|---|-------------------------------|
| Fase de Aprendizagem, prática e análise descritiva | Escritório da BirdLife em São Tomé, STP | 5 meses - Janeiro – Maio 2025 |
| Fase de Restituição e apresentação dos trabalhos e relatórios | Escritório da BirdLife em São Tomé, STP | 30 dias - Junho 2025 |

Obs: Apenas os candidatos pré-selecionados serão contactados.

ENVIO DE CANDIDATURAS:

Para candidatar-se, é necessário enviar uma carta de apresentação e um CV detalhado, e documento que comprova pertencer a uma instituição estatal ou organização da Sociedade Civil Santomense (ONGs, Associações, etc.) para o correio eletrónico: SaoTomePrincipe@BirdLife.org, até às 17h do dia 15/10/2025.

A seleção será efetuada em duas fases sendo a primeira através da avaliação curricular e a segunda por entrevistas com os candidatos pré-selecionados. Apenas os candidatos pré-selecionados serão contactados.